

TELESSAÚDE: NOVOS CAMINHOS NA ATENÇÃO À SAÚDE FRENTE À INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS

Ana Paula Garbuio Cavalheiro¹

Marcos José de Abreu Junior²

Sandra Grzygorczyk³

RESUMO

A infecção pelo novo coronavírus tem como uma de suas principais medidas preventivas o distanciamento entre as pessoas. Essa medida de proteção à saúde e à vida favoreceu a implantação e/ou implementação da Telessaúde no Brasil que tem como premissa a melhoria da rede de serviços de saúde, sobretudo da Atenção Primária à Saúde (APS) a partir da teleconsultoria, telediagnóstico, telemonitoramento, telerregulação e teleeducação. Aqui, o objetivo é apontar novos caminhos na atenção à saúde frente à infecção pelo novo coronavírus a partir da telessaúde. A Telessaúde no Paraná se estabeleceu com o advento da infecção pelo novo coronavírus e se efetivou a partir de projeto de extensão de prevenção e combate ao coronavírus que envolveu Sesa, Seti e IEES do estado. Desta forma, trata-se de relato de experiência de alunos bolsista desse projeto. A Telessaúde já beneficiou mais de 1 milhão de pessoas no Brasil e mais de 8 mil pessoas no Paraná com as ações de teleconsultoria telediagnóstico, telemonitoramento e teleeducação no enfrentamento ao novo coronavírus. A Telessaúde tem o potencial para melhorar os serviços de saúde no pós-pandemia, pois tem se mostrado resolutiva, humanizada, garantindo baixo custo, acessibilidade e redução de filas nos serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Telessaúde; Infecção pelo novo coronavírus; Atenção à Saúde.

ABSTRACT

Infection with the new coronavirus, as one of the main preventive measures or distance between people. This measure of protection to health and life favored the implantation and / or implementation of Telehealth in Brazil, which has as premise the improvement of the network of health services, mainly of Primary Health Care (PHC), based on teleconsulting, telediagnosis, telemonitoring, remote regulation and remote education. To point out new ways in health care in the face of infection with the new coronavirus from telehealth. Telehealth in Paraná established or advanced the infection with the new coronavirus and effected from the project of extension to prevent and combat the coronavirus that involves Sesa, Seti and, IES of the state. Thus, it is an account of the experience of scholarship students in this project. Telehealth has already benefited more than 1 million people in Brazil and more than 8.000 people in Paraná with telediagnostic, telemonitoring and teleeducation actions with out facing the new coronavirus. Telehealth has the potential to improve health services in the post-pandemic, as it is shown to be resolute, humanized, reduced at low cost, accessibility and reduced queues in health services.

KEYWORDS: Telehealth; Infection by the new Coronavirus; Attention to health.

1 Mestre em Ciências Sociais Aplicada UEPG. Professora Colaboradora Departamento de Enfermagem e Saúde Pública – UEPG. Orientadora Plataforma Vitória.

2 Graduando de Bacharelado em Saúde Coletiva – Universidade Federal do Paraná Setor Litoral.

3 Graduanda de Farmácia – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

INTRODUÇÃO

O ano de 2020 começou com inúmeras mudanças sociais, econômicas, sanitárias e políticas em níveis globais, em função da infecção pelo novo coronavírus. Do inglês, o vírus SARS-CoV-2 (*Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2*) (BRASIL, 2019), causador da Covid-19 (*Coronavirus Disease 2019*) tem como uma de suas principais medidas preventivas o distanciamento e/ou isolamento entre as pessoas e populações (BRASIL, 2019).

Essa importante medida de proteção à saúde e à vida favoreceu a implantação e/ou implementação de sistemas de saúde fundamentados na Telessaúde (MINISTÉRIO SAÚDE, 2020).

A Telessaúde abrange uma gama ampla de serviços e tecnologias cuja finalidade é a expansão e a melhoria da rede de serviços de saúde, sobretudo da Atenção Primária à Saúde (APS), a partir da teleconsultoria, telediagnóstico, telemonitoramento, telerregulação e teleducação (BRASIL, 2019)

Os primeiros registros do uso da Telessaúde no Brasil datam o ano de 1.994, quando a Rede Sarah começou um programa de videoconferência para troca de informações entre a sua rede de hospitais (MORSCH,2020). No ano seguinte, a Telecardio, começou a oferecer eletrocardiogramas a distância (MORSCH,2020). O Instituto do Coração (Incor), acompanhando o processo, iniciou a interpretação desses exames, os quais eram enviados via fax por profissionais de outras localidades (MORSCH,2020).

O ano 1996 foi próspero para a telessaúde, pois o Incor iniciou o monitoramento de pacientes em casa, por meio do serviço ECG-Home (MORSCH,2020). E na sequência, em 1997 foi instituída a primeira disciplina dedicada ao estudo da telemedicina na Universidade de São Paulo (USP) (MORSCH,2020).

Estas experiências levaram o Ministério da Saúde (MS), no ano de 2007 ao desenvolvimento de um projeto piloto de Telessaúde de apoio à APS que envolveu nove Núcleos de Telessaúde localizados em universidades nos estados do Amazonas, Ceará, Pernambuco, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (BRASIL,2007)

O projeto teve como meta beneficiar 10 milhões de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), para tanto seus objetivos eram: melhorar a qualidade do atendimento na APS, melhorar a resolubilidade na APS; reduzir custos e tempo de deslocamento de usuários; fixar profissionais de saúde em locais de difícil acesso; melhorar a agilidade no atendimento prestado (BRASIL, 2007).

Em 2011, a Portaria nº 2.546/MS institui o Programa Telessaúde Brasil Redes, que é reconhecido pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e Organização Mundial de Saúde (OMS), como referência mundial em teletecnologia para promover e ampliar o acesso aos cuidados em saúde, especialmente às populações que vivem em áreas remotas (MINISTÉRIO DA SAÚDE,2020).

A primeira experiência da Telessaúde no Paraná, ocorreu no hospital Santa Cruz com o projeto de telepatologia e teleducação. Porém foi com o advento da pandemia do

novo coronavírus que a telessaúde foi oficialmente implantada e implementada em todo estado.

Para isso, foram mobilizadas as Instituições Ensino Superior (IES) públicas paranaenses juntamente com a Secretaria Estadual de Saúde do Paraná (SESA) e a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) para implementação das tecnologias leves e leve-duras junto ao projeto de extensão: “Ações extensionistas de prevenção, cuidados e combate à pandemia do novo coronavírus” (PARANÁ, 2020).

Desta forma, este estudo contempla o relato de experiência vivenciado por acadêmicos bolsistas vinculados a este projeto na perspectiva de apontar novos caminhos na atenção à saúde frente à infecção pelo novo coronavírus a partir da telessaúde.

O projeto foi idealizado em março de 2020. No dia 23 do mesmo mês foram selecionados e cadastrados todos os membros que comporiam o projeto e no dia 24 recebemos os primeiros treinamentos sobre as ferramentas digitais que iríamos utilizar junto aos usuários da Telessaúde Paraná de enfrentamento ao novo coronavírus.

Participam deste projeto vários professores das IES do estado e vários alunos bolsistas dos seguintes cursos: enfermagem, medicina, farmácia, fisioterapia, saúde coletiva e odontologia. O projeto é vinculado às 20 Regionais de Saúde paranaenses com cobertura aos 399 municípios do Paraná.

Nossa atuação está relacionada à teleducação e a teleconsultoria após a pré-estratificação de risco epidemiológico realizada pela assistente virtual Vitória. Nossa atenção se dá ao usuário pela troca de informações sanitárias, epidemiológicas e de saúde em geral por meio de mensagens via WhatsApp ou diretamente pelo aplicativo do projeto (PARANÁ, 2020).

Uma vez que o usuário é reportado, pela Vitória, ao atendimento humano, angariam-se possíveis riscos de o usuário estar ou não desenvolvendo infecção pelo novo coronavírus. Esta função é de suma importância, pois alavanca a futuras tomadas de decisão, que podem ser: a teleducação seguida de devolutiva desse usuário à APS ou teleducação seguida de novos encaminhamentos dentro da mesma plataforma de atendimento.

Para o apoio à estratificação do risco à infecção pelo coronavírus utilizamos o manual de atendimento do bolsista na Plataforma Vitória Paraná (PARANÁ, 2020) além da orientação de docentes, para melhor condução os casos que nos chegam.

A plataforma de atendimento funciona de domingo a domingo das 8h às 23h com esquema de escala entre as IES e a SESA. Todos os atendimentos realizados são registrados na base de dados da Telessaúde e os projetos a eles vinculados passaram pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Ponta Grossa sob número: 32121120.3.0000.0105.

A experiência vivenciada permitiu compreender a abrangência da telessaúde, uma vez que trata-se de uma estratégia multidisciplinar, envolvendo todas as áreas relacionadas a saúde. Pode-se notar a importância do resgate de uma ferramenta indispensável aos serviços de saúde, principalmente para o enfrentamento de uma pandemia.

Observou-se também que a procura pelo atendimento na plataforma aumentou gradativamente, dessa forma, pode-se entender que a telessaúde tem evitado a superlotação nos estabelecimentos de saúde, uma vez que a grande maioria dos usuários busca a plataforma para não se deslocar até um hospital na busca de informações.

A Plataforma Vitoria tem proporcionando uma ótima oportunidade no aprendizado na atenção primária, fornecendo a oportunidade de atuar na linha de frente da maior crise sanitária que nossa geração já vivenciou na segurança e conforto do lar, graças a Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde

(TICs). A “telessaúde” é uma ferramenta de suma importância no combate a infecção causada pelo novo coronavírus, mesmo mantendo o distanciamento social ampliado (DSA), conseguimos atender os usuários da plataforma dando a mesma qualidade do atendimento presencial ou até melhor, por estarmos protegidos e o mesmo acontece com o usuário, que não precisa se deslocar desnecessariamente a uma Unidade Básica de Saúde ou UPA. Caso detectada a possibilidade de estar infectado(a) com a Covid-19, notificamos e encaminhamos para o médico ou psicólogo, que também são 100% online, caso o profissional da saúde ache necessário, pode encaminhar o usuários para atendimento presencial, além da demanda crescente no caso da Covid-19.

Temos relato de usuários que procuram a plataforma com problema psicológico devido ao grande nível de informação ou falta dela, também pelo distanciamento social. O que mais nos chocou é pela baixa idade dos usuários, mesmo não estando presencialmente, conseguimos sentir suas angústias, suas dores e medos do desconhecido, atingindo a empatia.

As ações da Telessaúde no Brasil já beneficiaram mais de 1 milhão de pessoas com orientações sobre sinais e sintomas do novo coronavírus (BRASIL, 2020). “Deste, 471,6 mil foram avaliadas à distância pelo Ministério da Saúde e aproximadamente 13 mil pessoas foram encaminhadas para teleatendimento pré-clínico com médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem. 89% dos atendidos foram considerados saudáveis” (BRASIL, 2020).

As ações da Telessaúde no Paraná já beneficiaram até o mês de maio de 2020 mais de 8 mil pessoas (PARANÁ, 2020) com as ações de teleconsultoria (telemedicina e telepsicologia) telediagnóstico, telemonitoramento e teleducação. Estas ações promoveram, em conjunto com os Conselhos Federais e Estaduais de enfermagem e farmácia, a instituição da telenfermagem e telefarmácia no quadro da Telessaúde do estado.

O acúmulo dessas experiências junto com a possibilidade da manutenção e prolongamento das medidas de isolamento social frente à infecção pelo novo coronavírus tem sido importante cenário para a ampliação da telessaúde nos serviços de saúde dos estados e da federação.

Percebemos que essa modalidade de atenção à saúde é próspera, atinge muitas pessoas, tem se mostrado resolutiva e humanizada, garante baixo custo, chega em locais de difícil acesso e não gera o problema de fixação de profissionais além de beneficiar o usuário com eficientes diagnósticos.

Percebemos a importância constante de educação permanente em saúde para melhor qualificar as ações de teleconsultoria, telemonitoramento, teleducação e telediagnós-

ticos. São fundamentais os instrumentos norteadores de ações tais como roteiros, manuais, protocolos para manter o ritmo do atendimento ao usuário bem como para auxiliar no raciocínio clínico frente às condições de saúde apresentadas pelos usuários.

Por tudo que foi apresentado, entende-se que a Telessaúde tem o potencial para melhorar os serviços de saúde e facilitar o acesso, além de responder aos princípios básicos do Sistema Único de Saúde (SUS) que fazem referência à universalidade, equidade e integralidade. Nesta perspectiva, novas condições à saúde e novas necessidades terapêuticas, reabilitadoras e de promoção e prevenção à saúde devem compor a Telessaúde no Brasil.

Para tanto, novas categorias profissionais também precisaram compor a Telessaúde no sentido de auxiliar no processo diagnóstico, educacional e terapêutico, pois é evidente que a continuidade do uso da Telessaúde pós-pandemia pode garantir benefícios tanto para os serviços de saúde, como para população, contribuindo para melhoria da qualidade do cuidado.

REFERÊNCIAS

ÂNGELO, M. **OPAS reconhece Telessaúde como referência mundial**. Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/noticia/opas-reconhece-telessaudecomo-referencia-mundial>> Acesso em: 02 jul. 2020

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) – **Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (Covid-19) na atenção Primária à Saúde**. Brasília - DF Abril de 2020a.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Telessaude Brasil Redes**. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/telessaude>> acesso em: 05 jul. 2020.

MORSCH, J. A. **Telessaúde Brasil: o que é, como funciona, legislação e benefícios**. Disponível em: <<https://telemedicinamorsch.com.br/blog/telessaudebrasil#:~:text=A%20hist%C3%B3ria%20da%20telessa%C3%BAde%20no,para%20a%20hist%C3%B3ria%20da%20telessa%C3%BAde.>> Acesso em: 02 jul. 2020

PARANÁ. Agência de Notícias Paraná. **Telemedicina Chega a 2,3 mil atendimentos**. Disponível em: <[http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=106743&tit=Tele medicina-Parana-chega-a-23-mil-atendimentos](http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=106743&tit=Tele+medicina-Parana-chega-a-23-mil-atendimentos)> Acesso em: jul 2020.

PARANÁ. **Telessaúde Brasil Redes**. Disponível em: <<http://www.uel.br/hu/ntt/pages/telessaude-brasil-redes.php>> Acesso em: 02 jul. 2020.